



ESTUDO APLICADO EM ESTÁGIO DE URBANISMO: CRESCIMENTOS DOS BAIRROS, COM ÊNFASE NO DESENVOLVIMENTO DO BAIRRO PARQUE VERDE, CASCAVEL/PR.

TOPAN, Nathalia Fernanda¹
LOPES, Tainã Simoni²

RESUMO

O presente artigo está inserido na linha de pesquisa de urbanismo e planejamento urbano, no qual aborda o crescimento dos bairros e sua contribuição para o desenvolvimento das cidades, com análise no Bairro Parque Verde em Cascavel. A pesquisa destaca-se no seu referencial teórico, como surgiu os primeiros bairros e sua definição. Destaca-se também, como surgiu o parque Verde em cascavel, mostrando em seguida suas características e os aspectos que contribuem para o desenvolvimento de Cascavel.

PALAVRAS-CHAVE: Bairros, Desenvolvimento, Parque Verde.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo está inserido na linha de pesquisa de urbanismo e planejamento urbano, no qual trata-se de um estudo aplicado nos crescimentos dos bairros, com ênfase no desenvolvimento do Bairro Parque Verde em Cascavel/PR. É importante entender qual os prós e os contras que o desenvolvimento dos bairros acarreta para cidade, pois o mesmo influencia no crescimento da mesma. Portanto nesta pesquisa será analisado a influência que o crescimento dos bairros proporciona para o meio urbano, a descentralização das cidades e a importância de uma bairro autosustentável, usando como exemplo o Bairro Parque Verde como citado acima.

A Problemática desta pesquisa baseia-se em: Qual a influência do desenvolvimento do bairro Parque Verde para a cidade como um todo? Com isso, as hipóteses sugerem que com o entendimento sobre o surgimentos dos bairros, e análises no bairro citado, será possível analisar a influência do Bairro Parque verde para a cidade de Cascavel/Pr.

O objetivo geral deste trabalho é realizar uma leitura dos bairros como um todo, usando o Bairro Parque verde como exemplo de análise. Com objetivos específicos:

1. Buscar o entendimento sobre o desenvolvimentos dos bairros.
2. Analisar a influência que o desenvolvimento dos bairros acarreta para as cidades.

¹Aluna do décimo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: nathalia.topan@hotmail.com

²Arquiteta e Urbanista. Especialista e Projeto, Gestão e Sustentabilidade. Professora do Centro Universitário FAG e orientadora da presente pesquisa. E-mail: tai_lopes@hotmail.com



3. Mostrar o desenvolvimento e influências do Bairro Parque verde, através do contexto histórico e análises *in loco*.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 HISTÓRIA DAS CIDADES

A história das cidades relacionada com o mundo em geral é bastante longa, sendo que as primeiras cidades surgiram entre cinco, a quinze mil anos atrás. Chamadas de civilizações, o ramo da arquitetura e urbanismo é o responsável pelos estudos do processo de urbanização e civilização dos espaços, formando dessa forma o contexto urbano. As primeiras povoações chamadas de cidades, foram os fazendeiros que residiam perto de assentamentos. Desta maneira, as primeiras cidades conhecidas apareceram na Mesopotâmia, e na China, a aproximadamente sete mil anos atrás, das quais foram resultantes de pequenos vilarejos e da fusão de assentamentos entre si (PEDRO, 2017).

No que diz respeito ao urbanismo, Gonzales *et al* (1985) diz que o urbanismo no Brasil é fruto do urbanismo progressista europeu e da França, a qual já era ligada diretamente com a nossa arquitetura, através da Missão Francesa, no segundo Império. As características do urbanismo apresentam – se na medida em que o mesmo é compreendido como um fenômeno físico, o qual seu campo disciplinar, desempenham quase somente engenheiros civis e arquitetos, que lidam com o espaço urbano como uma grande obra cujas variáveis são transpostas.

Lamas (2004), diz que a produção da cidade pode ser compreendida como um processo de partilhar edifícios no território. Para ele, a produção da cidade é também resolver os problemas funcionais e elaborar condições para o investimento econômico. O espaço habitado e construído pelo homem está diretamente ligado com a eficiência explorada pela arquitetura, e não somente através de um somatório de disciplinas e técnicas também necessárias.

O crescimento das cidades está diretamente ligado com a eficiência em que elas conseguem aumentar investimentos públicos e privados, pela capacidade de se alto sustentar pelos recursos que são gerados e necessários para manter os processos de produtividade contínuo e sustentável. Para isso, é necessário estimular o desenvolvimento de reformas institucionais e das políticas urbanas que causam um efeito positivo e multiplicador na cidade



como um todo. Mecanismos e processos de densificação, passam a ser importante nesse contexto (ACIOLY *apud* DAVIDSON, 1998).

2.1.1 Formação Dos Bairros

A história das cidades é um sinônimo da história da civilidade, considerando que a civilidade seja uma condição urbana, por definição. O objetivo da criação das cidades é o de aumentar o bem estar dos indivíduos e da coletividade nas diversas fases da civilidade (DIAS *apud* CALABI, 2005).

Com a revolução industrial a cidade passou a abrigar novos habitantes que migravam do campo atrás de melhorias na qualidade de vida. Com isso, começou a aglomeração das cidades, as famílias que vinham do campo ficavam alojadas nos espaços vazios disponíveis, ou em novas construções na periferia, que logo foram multiplicadas dando início a formação dos primeiros bairros (ABIKO et al., 1995).

O senso comum, define o bairro como divisões físicas de uma cidade que podem ser chamados de “vila, invasão, ocupação, conjunto, parque, jardim, residencial ou bairro como já dito. O bairro estabelece um lugar propriamente residencial e segregado, atendendo ao imediato das necessidades das pessoas que nele abrigam, é a principal forma de reprodução do espaço, sendo extremamente representativo na cidade. O bairro pode ser entendido segundo a perspectiva funcional-positivista como um estudo de conteúdo acrítico, no qual se insere rótulos como centro, invasões, classe rica, classe pobre, periferia, zonas, e outros termos. Portanto, se insere nesse contexto de bairro, a estrutura econômica, relações funcionais e as características externas do ambiente construído como a construção de prédios, casas, viadutos, avenidas, jardins, praças e áreas verdes. Esses itens são distribuídos dentro por traçados, dimensões espaciais, orientações, topografia e localização (PACHECO, 2015).

2.2 CIDADE DE CASCAVEL/PR

Oficializada como vila pela Prefeitura de Foz do Iguaçu em 1936, tinha como nome inicial ‘Aparecida dos Portos’, porém este nome não vingou entre a população da região, e



posteriormente em 1938, recebeu o nome efetivo da cidade de Cascavel. Sua emancipação aconteceu em 14 de dezembro de 1952, juntamanete com Toledo (CASCABEL, 2014).

Figura 01- Cascavel em desenvolvimento em 06/11/1977:



Fonte: Dias (*et al.*, 2005).

Encerrando o ciclo da madeira em 1970, Cascavel iniciou a fase da industrialização da cidade. Esse fato se deu através do aumento da atividade agropecuária, destacando então, a produção do milho e do soja (CASCABEL, 2014). A característica da cidade, possui muitas singularidades. Pode-se afirmar, que não existiu uma única Cascavel, mas seu desenvolvimento pode ser conceituados por etapas distintas. (PIAIA, 2013).

Nos anos de 1960, a cidade foi caracterizada pelo ritmo de crescimento muito rápido, saltando de uma população de 4.874 pessoas, para 34.813 habitantes. Solange Irene Smolarek, então estudante da UFPR de Curitiba, foi convidada para elaborar um diagnóstico da situação municipal, durante um estágio. Após sua graduação, foi convidada a se tornar funcionária do município, onde seu objetivo era a de elaborar as primeiras leis urbanísticas de Cascavel, o que aconteceu em 1974 (DIAS *et al.*, 2005).

Hoje, Cascavel destaca-se por ser o polo econômico da região e um dos maiores municípor do Paraná, com cerca de 300 mil habitantes. A cidade é popularmente conhecida como a Capital do Oeste Paranaense. Sua topografia é privilegiada, fator que contribuiu para seu desenvolvimento e crescimento, através de ruas largas e bairros bem distribuídos (CASCABEL, 2014).



2.2.1 BAIRRO PARQUE VERDE, CASCAVEL/PR

Desde as ultimas décadas do século XX, a região Oeste do Paraná vem sendo povoada por fluxos migratórios bastante acentuados, o que consiste na elaboração e expansão dos núcleos urbanos. No município de Cascavel, o crescimento está diretamente ligado com as divisões sociais do espaço, produzindo desta forma as condições da vida urbana e consequentemente a formação dos bairros (MARIANO, 2012).

Segundo Maricato (1987) as cidades brasileiras passaram por um processo de debate político que apresentava transformar os padrões de habitação. Tal processo se intuiu na década de 1960, e tinha como nome Sistema Financeiro de Habitação (SFH), o Banco Nacional de Habitação (BNH) trabalhava como agente financiador deste programa. O Programa se consolidou o mais forte recurso de política urbana habitacional, financiando construções, e introduzia capital para o mercado imobiliário que controlava os investimentos urbanos.

Este programa foi insirido no Bairro Parque Verde em 1978 fazendo que o bairro crescesse no quesito de povoamento, porém o programa entrou em crese na década de 1980. O princípio isolamento de suas localidades observa para o presente um emaranharam de novos bairros e loteamentos formando regiões distintas e de relações complexas, que não atende a um padrão arquitetônico definido, com suas conexões caóticas de moradia e trabalho. Também expressam o quanto o nível de carência existentes nas estruturas de moradias, por vezes, ignorando o equilíbrio entre o ambiental e o urbano. Redes independentes de relações comerciais, em meio a uma estrutura primariam de atendimentos públicos, como também privados, permeiam o cenário vivido por uma significativa parcela da população concentradas nestas localidades (MARIANO, 2012).

O modelo de crédito de construção chegou ao fim com o regime militar, na década de 1990. A partir disto, a cidade de Cascavel não apresentou mais o grande números de construções de moradias populares. Em 1995, contruiu-se no Bairro Parque verde, o Residencial das Palmeiras, sendo financiado pelo programa FGTS. Após três anos de atraso na entrega do residencial, o mesmo foi ocupado centenas de famílias, o conjunto constitui-se de 490 apartamentos. As questões que impediam as compras dos apartamentos tratava-se de um conflito judicial entre a Caixa Econômica e a Construtora Curry que foi responsável pela construção do local. Somente quatro anos depois, em 1999 houve um processo de legalização



da situação do Residencial das Palmeiras que hoje abriga, praticamente metade da população do bairro. O processo de invasão do bairro não envolveu nenhum movimento popular, e pessoas sem moradias que se organizaram e ocuparam o local, percebido pela atuação da Associação dos Ocupantes do Conjunto Residencial das Palmeiras, que mantém suas atividades (MARIANO, 2012).

3. METODOLOGIA

A base metodológica deste trabalho será a revisão bibliográfica, pesquisa documental e análises de campo.

Para a realização da pesquisa documental, Santos (2002) diz que são utilizadas de fotofrafas, obras, tabelas estatísticas, documentos informativos arquivados em repartições públicas, sindicatos, associações, igrejas, hospitais, obras originais de qualquer natureza, correspondência pessoal ou comercial, relatórios de empresas.

Segundo Medeiros e Tomassi, para a realização da pesquisa bibliográfica, utiliza-se de fontes como livros, artigos periódicos, dissertações, teses e resumos em congresso. Já as análises de campo, segundo Gil (2008) se dá através da observação direta.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

O Bairro Parque Verde está localizado próximo a região central de Cascavel, com fácil acesso pela Rua Jorge Lacerda, próximo a BR 467, como pode-se observar abaixo:



Figura 02- Mapa dos bairros de Cascavel/Pr:



Fonte: Prefeitura de Cascavel (2017).

O aspecto principal para o crescimento do bairro se deu através das moradias dos trabalhadores, por casas financiadas pelo governo com baixo custo, como citado acima. Porém com o passar dos anos, e a expansão no município, o bairro cresceu e sua população mudou a aparência local. Com a implementação do Centro Universitário – FAG, que fica próximo ao bairro, elevou-se o fluxo diário de pessoas que moram e trafegam pela região. Com isso, o comércio local expandiu, aumentando a implementação de lojas, mercados, padarias, etc.

Atualmente o Bairro Parque verde possui os seguintes loteamentos: Portal do Vale, Parque Verde, Vale do Sol, Conjunto Habitacional, Vale do Sol, Jardim Cidade Verde, Conjunto Residencial, São Carlos, Conjunto Residencial Palmeiras, Terra Nova Cascavel II, Terra Nova Cascavel III, Moradas Cascavel. Possuindo uma densidade de 1.000 a 1.999 hab/km², considerada uma das maiores da cidade. Destaca-se a abaixo, algumas condicionantes que o Bairro possui:

1. Ruas estreitas, não permitindo o tráfego intenso, como uma região central ou comercial demanda;
2. Sua vocação é residencial, por estar próximo a região central da cidade, porém longe do trânsito e barulho;



3. O comércio atende apenas a demanda do Bairro;
4. Possui vários condomínios.

Figuras 03 e 04 – Bairro Parque Verde:



Fonte: Autora (2017).

Figuras 05 e 06 – Bairro Parque Verde:



Fonte: Autora (2017).

Contudo, na amplitude das características citadas acima, se insere estruturas de transportes, estrutura econômica e relações funcionais com a cidade. O bairro revela-se antes de tudo, um pedaço urbano que vem crescendo, seu traçado segue uma lógica espacial, juntamente com a lógica social, contribuindo para o desenvolvimento de Cascavel, não só para o setor econômico, mas também para os aspectos físicos que o compõem, revelando traçados e direções, contribuindo também, para o desenho urbano da cidade.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho destacou tema, justificativa, objetivo geral, objetivos específicos, problema e hipóteses, como citados na introdução. Atingindo desta forma os objetivos específicos que foram destacados, sendo eles: Buscar o entendimento sobre o desenvolvimentos dos bairros; analisar a influência que o desenvolvimento dos bairros acarreta para as cidades; e mostrar o desenvolvimento e influências do Bairro Parque verde, através do contexto histórico e análises *in loco*.

Com o desenvolvimento desta pesquisa, foi possível resgatar e entender como surgiu os primeiros bairros, e a importância do mesmo para o desenvolvimento das cidades. Com isso destacou-se o Bairro parque verde em Cascavel, no qual apresentou – se informações sobre o mesmo, e sua influência para o seu município.

Com isso, conclui – se que o bairros são muito importantes para o crescimento das cidades, pois é o mesmo que direciona os traçados, e o aspectos que aparecem no desenho urbano municipal, colaborando desta forma para o desenvolvimento socioespacial. Também é importante destacar, que os mesmos contribuem para o crescimento econômico da cidade.

REFERÊNCIAS

ABIKO, A. K; ALMEIDA, M. A. P.; BARREIROS, M. A. F.; **Urbanismo: História e Desenvolvimento**. São Paulo, 1995.

ACIOLY, Claudio; DAVIDSON, Forbes. **Densidade Urbana: Um Instrumento de Planejamento e Gestão Urbana**. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

CASCADEL – Prefeitura Municipal. **Portal do Município**. Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php> Acessado em: 08/09/2016 às 16:27hr

DIAS, Caio Smolarek, FEIBER; Fúlvio Natérico; MUKAI, Hitomi; DIAS, Solange Irene Smoralek. **Cascavel: um espaço no tempo. A história do planejamento urbano**. Cascavel: Sintagma Editores, 2005.

Fábio Costa PEDRO, Fábio Costa; COULON, Olga M. A. Fonseca. **História das Cidades**, 2017. Disponível em: < <http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-do-brasil/historia-das-cidades>>. Acesso em: 9 de Novembro de 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos de e técnicas de Pesquisa Social**. 6º Ed, São Paulo, 2008.



GONZALES, S. F. N; HOLANDA, F; KOHLSDORF M. E. **O Espaço da Cidade - Contribuição à Análise Urbana**. São Paulo: Projeto, 1985

LAMAS, José M. Ressano Garcia. **Morfologia Urbana e Desenho da Cidade**. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

PACHECO, João Batista. **O Conceito Geográfico De Bairro: Uma Aplicação À Questão Do Sítio Campinas/Basa E Da Ilhinha**. 2015. Disponível em: <file:///E:/Downloads/3702-11497-1-PB.pdf>. Acesso em: 8 de Novembro de 2017.

MARIANO, Maicon. **A Capital Do Oeste”: Um Estudo Das Transformações E (Re)Significações Da Ocupação Urbana Em Cascavel – Pr (1976-2010)**. 2012. Disponível em:
<http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/482/ppgh_udesc_dissert_maicon_mariano.pdf>. Acesso em: 9 de Novembro de 2017.

MARICATO, Erminia. **Política Habitacional no Regime Militar: do milagre brasileiro à crise econômica**. Petrópolis. VOZES, 1987.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Comunicação Científica: normas técnicas para redação científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

PIAIA, V. **Terra, sangue e ambição – a gênese de Cascavel**. Cascavel, 2013.

SANTOS, A. R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.